

Jornal do Commercio

R\$ 2,00

www.jornaldocommercio.com.br

BRASIL

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1827 - ANO CLXXXVII - Nº 141

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2014

CIRURGIA ROBÓTICA SÓ COM PARCERIA PRIVADA

A cirurgia robótica, que tem encantado médicos no mundo inteiro, só pode ser viabilizada por meio de parceria com a iniciativa privada. Foi o que disse, no Rio, um dos papas de tal sistema de intervenção, o francês Jacques Marescaux. Um centro cirúrgico deste tipo custa em torno de 30 milhões de euros. **A-5**



CEZAR MELLO/DON FOTOS

MEDICINA

Cirurgia robótica, só com parceria privada

DA REDAÇÃO

A cirurgia robótica, que tem encantado médicos no mundo inteiro, só pode ser viabilizada por meio de parceria com a iniciativa privada, concluíram especialistas reunidos nesta sexta-feira no Rio, no último dia de realização do 1º Fórum Médico Franco-Brasileiro da Academia de Medicina da França. “Os altos custos envolvidos na aquisição dos equipamentos e no treinamento dos cirurgiões para o desenvolvimento da robótica médica demandam investimentos que só podem ser feitos pelas empresas”, reconheceu o telecirurgião Jacques Marescaux, da Universidade de Es-

trasburgo, na França, um dos papas da cirurgia robótica no mundo. O custo de um centro cirúrgico do gênero, segundo ele, está na casa dos 30 milhões de euros, o que inviabiliza a prática para pacientes de classes sociais menos favorecidas.

A apresentação da Marescaux, ilustrada com imagens cirúrgicas reais feitas pelo Da Vinci, o equipamento robótico de última geração, deixou perplexa a plateia, formada por acadêmicos franceses e brasileiros, a maioria com idades acima de 60 anos, e jovens médicos. “Obrigado, Marescaux, por nos permitir sonhar”, disse o presidente da Academia Nacional de Medicina da França, Yves Logeais.